

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FERRAMENTAS GERENCIAIS PARA GESTÃO DE CARREIRA EM TEMPOS DE CRISE

Relatoria: Alda Souza Figueredo

Karla Crozeta Figueiredo

Autores: Cleide Straub da Silva Bicalho

Thaiane Almeida Silva Pol

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A atual geração 5.0 compreende a Era do Conhecimento e valoriza o bem estar. A enfermagem tem como um dos princípios fundamentais o cuidado ao ser humano e, no atual contexto de transformação digital, faz-se importante refletir sobre os avanços tecnológicos que impulsionam o profissional a movimentar sua carreira. Para que alcance êxito em seu autodesenvolvimento profissional, é fundamental utilizar-se das competências que lhe são próprias, vislumbrando o aprimoramento de habilidades neste cenário conectivo humano, a conectividade, a transformação digital e as Soft Skills. O uso da tecnologia em favor da ciência traz elementos inovadores também para a gestão da carreira. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a utilização de ferramentas para a Gestão de Carreira, a partir da perspectiva de uma enfermeira da prática clínica durante a elaboração de dissertação de Mestrado Profissional, vivenciada em tempos de crise sanitária gerada pela pandemia da Covid-19. **Resultados e Discussões:** A vivência profissional na assistência descortinou novas oportunidades para a trajetória da carreira, permitindo que conhecimentos assistenciais progressos fortaleçam as competências para o autodesenvolvimento. A utilização de ferramentas de gestão, como a meta SMART, Plano de Negócio e Matriz SWOT, facilitou o planejamento estratégico para a condução da carreira, proporcionando conectividade entre a experiência anterior e os novos desafios. **Conclusão:** Momentos de crise exigem inovação, e requerem a busca de ferramentas para gerir a carreira. As novas perspectivas em relação à profissão possibilitaram ampliar a visão sobre a atuação profissional, permitindo vislumbrar alternativas profissionais ainda não exploradas, e reconhecer limites e potencialidades na trajetória profissional. Identifica-se com esse relato que o enfermeiro tem uma característica inovadora, capaz de se autodesenvolver em busca de novos horizontes que agreguem valor profissional.